

“A EDUCAÇÃO NUM OLHAR ANCESTRAL GUARANI”

Géssica Nunes¹

Sou professora na comunidade Indígena Pinhalzinho, me chamo Géssica e pertenço a etnia Guarani. O meu lugar de fala é de uma mulher Indígena que venceu os desafios na universidade e se formou para educar e aprender com a essência do que é ser humano. O resumo da minha fala é ensinar com e para a humanidade que há nos seres que compõem uma sala de aula e fora dela também. Reconhecer meus direitos e obrigações para que eu possa trilhar um caminho com mais amor e menos cobrança. Que o meu corpo indígena e/ou preto, portador de necessidades especiais, mulher, pobre, lgbtqi+, todos sejam vistos e respeitados nós espaços de poder onde eu busco a mudança da minha realidade e da minha futura geração. Eu não busco um bem só para mim, a minha luta e meus esforços são coletivos, o que eu faço de bom é sempre pensando na minha comunidade. As universidades, as escolas precisam compreender que não somos números, somos seres humanos que na maioria das vezes está buscando sair de uma situação de vulnerabilidade extrema e a educação é essa porta de saída e ao mesmo tempo de entrada para uma vida menos dolorosa.

¹Professora da Escola Estadual Indígena Yvy Porã - Território Indígena Pinhalzinho Tomazina.

ISBN 978-65-01-03201-6